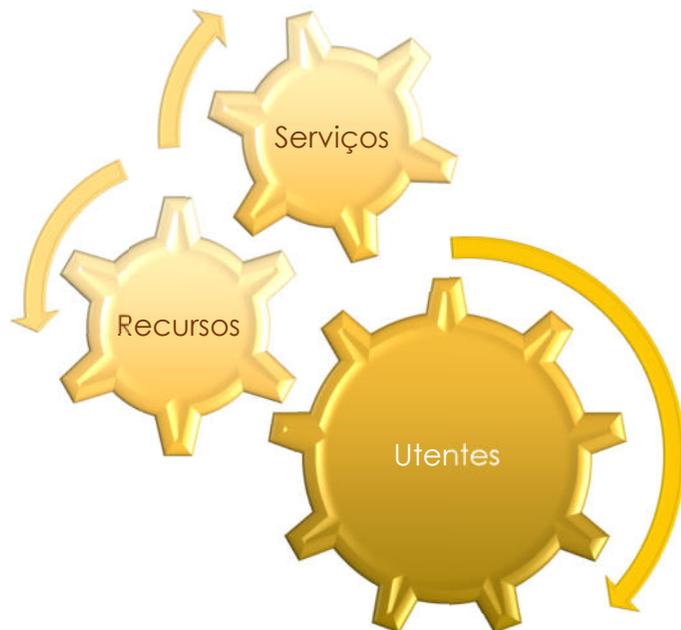




CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE S. MIGUEL DE ACHA

Largo Stº António, 6060-511 S. Miguel de Acha
Telf/Fax 277937688 - *email:* centrodiasaomiguel@gmail.com



Plano de Atividades e Orçamento 2018

Índice

1. Enquadramento do PAO	03
2. Caracterização Sumária da Entidade.....	05
a. Missão, Visão, Valores e Política da Qualidade	06
b. Órgãos Sociais	09
c. Principais Estratégias de Intervenção	09
d. Recursos Humanos	10
e. Recursos Materiais/Infraestruturas.....	12
3. Caracterização das Áreas de Intervenção	14
a. Centro de Dia.....	15
c. Serviço de Apoio Domiciliário.....	17
4. Quadro de Ação: Objetivos e Metas	21
a. Área de Intervenção: Centro de Dia e SAD.....	22
5. Considerações Finais.....	28

Anexos

Enquadramento do PAO

1. Enquadramento de PAO

Na elaboração do Plano de Atividades e Orçamento(PAO) devemos ter presente a razão da existência da Instituição/Organização em que estamos inseridos, os destinatários da sua ação e a equipa de profissionais que vão desempenhar os serviços/atividades que queremos levar a cabo (a missão), assim como os princípios que estão subjacentes na intervenção do dia-a-dia.

Ao pensarmos um plano anual, conhecendo as dificuldades que se apresentam, não podemos deixar de ser ambiciosos nas ações que queremos concretizar, no bem que queremos proporcionar, otimizando todos os recursos disponíveis e colocando empenho e determinação na superação de possíveis obstáculos para responder aos novos desafios.

Este Plano tem subjacente a intenção de se viabilizarem intervenções que se constituem como determinantes para proporcionar aos utentes mais confiança, satisfação e qualidade de vida. A planificação anual de atividades socioculturais visa a concretização de objetivos inerentes à existência das respostas sociais (CD e SAD), que passam pela ocupação dos utentes e respetivo envolvimento nas atividades, para que possam sentir prazer na sua realização e proporcionar uma vida mais ativa, respeitando os diferentes saberes, promovendo a autonomia pessoal e momentos lúdicos, comunicacionais e criativos.

A elaboração do *PAO*, do Centro Social Paroquial de S. Miguel de Acha, para o ano 2018, teve em consideração a avaliação do PA do ano transato, comparando o planeado, o realizado e os desvios.

O objetivo deste Plano de Atividades e Orçamento é descrever as atividades que a entidade se propõe desenvolver durante o ano de 2018, tendo em conta os serviços que presta.

É através desta ferramenta de trabalho que se procedeu à avaliação das necessidades, expectativas, hábitos, interesses, competências e potencialidades do conjunto dos utentes em Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

Com vista a otimizar e potenciar recursos, articulou-se o PAO das respostas sociais existentes na Instituição (Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário) e constituiu-se um único Plano, de forma a integrar e articular os projetos de Animação Sociocultural.

Cabe ao utente a decisão de participação nas atividades planeadas previstas.

Caracterização Sumária da Entidade

2. Caraterização Sumária da Entidade

O Centro Social Paroquial de S. Miguel de Acha é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com sede em S. Miguel de Acha, registado na Direção Geral de Ação Social sob o n.º 47/91 a fls 137 pelo averbamento n.º 1, em 27/12/1993 no livro 4 das Fundações de Solidariedade Social, através do Diário da República, nº 71-III Série, datado de 25 de Março de 1994.

A sua sede é no Largo de Santo António – S. Miguel de Acha, sendo o seu objetivo principal o apoio à terceira idade, através do funcionamento das respostas sociais de **Centro de Dia (CD)** e de **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)**. Iniciou a sua atividade em Outubro de 1991.

À data da elaboração da presente proposta, o Centro Social Paroquial de S. Miguel de Acha, apoiava 36 idosos, com a seguinte distribuição por cada uma das respostas sociais:

- ✓ Serviço Apoio Domiciliário (SAD), 18 utentes,
- ✓ Centro de Dia (CD), 18 utentes.

a) Missão, Visão, Valores

Missão

O Centro Social Paroquial de São Miguel de Acha, enquanto pessoa coletiva religiosa reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social, *prossequindo o bem público eclesial na sua área de intervenção*, orientando a sua ação sócio caritativa à luz da Doutrina Social da Igreja Católica, tem como fins a promoção da caridade cristã, da cultura, educação e integração comunitária e social, na perspetiva dos valores do Evangelho, de todos os habitantes da comunidade onde está situado, especialmente dos mais pobres.

Visão

Ser reconhecida como uma Instituição Particular de Solidariedade Social de referência prestando serviços SOCIAIS de QUALIDADE à Comunidade.

Valores

Valorizar a Pessoa

Satisfazer as necessidades e as expetativas dos nossos utentes, com competência, responsabilidade e soluções adequadas.

Ser Parceiro

Estabelecer relações de confiança de longo prazo, mutuamente benéficas com os nossos parceiros, procurando identificar e aprofundar relações de parceria que nos ajudem a concretizar os nossos objetivos.

Melhorar Constantemente

Ser uma organização em constante evolução e inovação de práticas, através do envolvimento da direção, dos colaboradores, dos utentes, parceiros, voluntários e da comunidade.

- Praticar a Equidade e a Transparência
- Comprometemo-nos a promover a igualdade de direitos e deveres, dos nossos colaboradores, utentes, parceiros e voluntários.

Políticas Institucionais

Política de Qualidade

Satisfazer as necessidades e expectativas dos utentes e outras partes interessadas, controlando a conformidade dos processos (práticas e registos) e melhorando a sustentabilidade da organização.

Garantir uma prestação de serviços qualificada, competente de forma a satisfazer as necessidades dos utentes e respetivas famílias, colaboradores e fornecedores, bem como, da comunidade em geral.

Apostar no trabalho de equipa e no respeito pela responsabilidade e contribuição individual, motivando a participação de todos, preparando e implementando ações que contribuam para a melhoria da qualidade, nomeadamente através do aumento de competências dos colaboradores.

Gerir eficazmente a segurança e higiene no trabalho, assim como, a segurança alimentar.

Promover uma parceria contínua com outros agentes e instituições locais, regionais e nacionais, de forma a prestar serviços sociais e comunitários à comunidade que servimos.

b) Órgãos Sociais

<u>Direção</u>	<u>Conselho Fiscal</u>
Presidente	Presidente
Vice Presidente	Vogal
1ª Secretária	Vogal
2º Secretário	
Tesoureira	

c) Principais Estratégias de Intervenção

As estratégias de intervenção devem ter por base a análise do público-alvo, as suas necessidades, expectativas, hábitos, interesses, competências e potencialidades.

No desenvolvimento de atividades para os utentes desta Instituição devemos ter sempre em conta alguns aspetos que importa refletir e avaliar, sendo eles:

- ✓ Nível de dependência do idoso (autónimo, parcialmente dependente e dependente);
- ✓ Meio humano e físico envolvente;
- ✓ Nível de formação;
- ✓ Faixa etária;
- ✓ Profissões que exerceu;
- ✓ Desejos manifestados;
- ✓ Parecer dos técnicos que o rodeiam;

- ✓ Auscultar as necessidades do idoso.

A avaliação dos itens acima identificados, permite-nos diagnosticar outras situações como:

- Sentimentos de inutilidade por parte dos idosos
- Falta de motivação para atividades de ócio e lazer
- Dependência de terceiros
- Solidão e isolamento

e atuar no sentido de minimizar efeitos colaterais.

d) Recursos Humanos

A nível dos recursos humanos um dos objetivos/preocupação da Instituição é aumentar o quadro de pessoal. Apesar de todos os esforços realizados neste âmbito em 2017, quer através de candidaturas on-line (CEI+ e Oferta de Emprego) quer dos contatos diretos com o IEFP de Castelo Branco, foram infrutíferos, pois não houve lugar ao preenchimento das vagas solicitadas. Em 2018, este objetivo continuará a fazer parte do PAO.

Atualmente, a Instituição é composta pelos seguintes colaboradores comuns às duas respostas sociais:

Colaboradores Internos

Área de Intervenção	Categoria	N.º Colaboradores
Área Social	Diretora de Serviços	1
Cozinha	Cozinheiras	2
Auxiliares	Ação Direta	2
	Serviços Gerais	2

Parceiros Institucionais

- ✓ Instituto de Segurança Social
- ✓ Câmara Municipal de Idanha-a-Nova
- ✓ Junta de Freguesia de São Miguel de Acha
- ✓ Jardim de Infância de São Miguel de Acha
- ✓ Gabinete de Ação Social e Saúde
- ✓ Rede Local de Intervenção Social
- ✓ Instituto de Emprego e Formação Profissional
- ✓ Guarda Nacional Republicana
- ✓ EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza

Fornecedores Externos

- ✓ Servidanha - Serviços de Contabilidade
- ✓ Interprev - HACCP - Segurança Alimentar / Saúde no Trabalho / Segurança no Trabalho e Avaliação de Riscos
- ✓ Zecafil – Controlo de Pragas
- ✓ Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento – CMCD

Relativamente à gestão da formação, anualmente é efetuado um levantamento das necessidades de formação de cada colaboradora para construção do Plano de Formação. Em 2018, será realizada uma análise do grau de satisfação, e da eficácia que a formação sortiu para o desenvolvimento das funções de cada colaborador.

Tendo em atenção que a motivação é fundamental, para além do desenvolvimento de varias ferramentas de comunicação, nomeadamente o planeamento de reuniões periódicas, para 2018 prevemos reforçar o espírito de equipa, trabalhar as relações interpessoais, por forma a evitar os conflitos internos e externos, promovendo a eficácia da comunicação e a imagem institucional.

e) Recursos Materiais/Infraestruturas

A Instituição desenvolve as suas atividades num único equipamento cujas instalações e infraestruturas estão muito bem conseguidas.

Assim, dispõe de:

- 1 cozinha;
- 1 refeitório bastante amplo e com muita luz natural;
- 3 despensas;

- 1 sala de convívio, equipada com ar condicionado e televisão digital;
- 1 gabinete médico/enfermagem;
- 1 sala de banhos;
- diversos WC;
- 1 sala de reflexão espiritual;
- 1 sala de reuniões/formação
- 1 lavandaria;
- 1 gabinete técnico;
- 1 gabinete da Direção;
- Sistema Wi-Fi
- 1 viatura
- O Centro Social Paroquial de S. Miguel de Acha tem muito espaço exterior, para passeios, muitas árvores, pequenos canteiros com flores, tem ainda árvores de fruto, mesas no jardim para convívios, etc.

Caracterização das Áreas de Intervenção

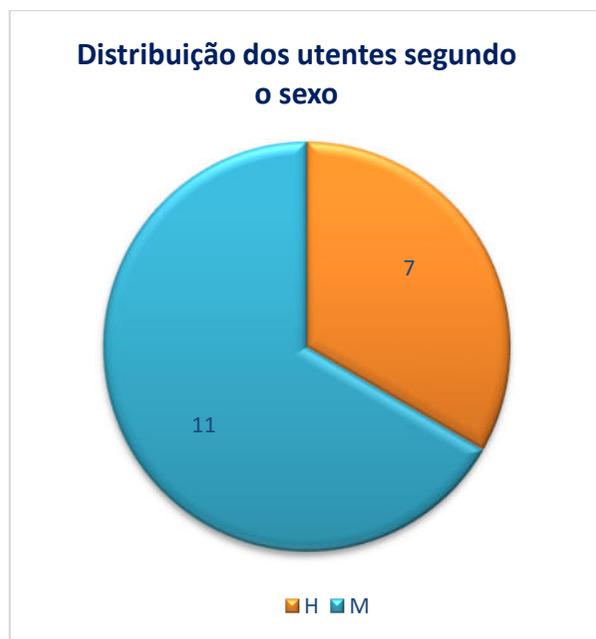
3. Caraterização das Áreas de Intervenção

a. Centro de Dia

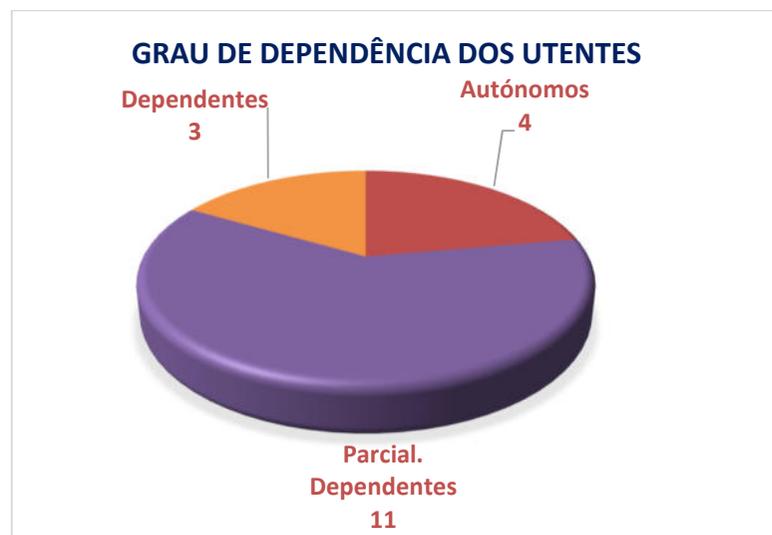
Resposta social, desenvolvida em equipamento, que presta um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção das pessoas idosas no seu meio sociofamiliar, proporcionando serviços adequados à satisfação das necessidades dos utentes. O CD contribui para a estabilização ou retardamento das consequências nefastas do envelhecimento, presta apoio psicossocial, fomenta relações interpessoais e intergeracionais, através do estabelecimento de contactos com os colaboradores e restantes pessoas da comunidade. Favorece, também, a permanência da pessoa idosa no seu meio habitual de vida, contribuindo para retardar ou evitar a institucionalização, como única resposta possível. Fomenta, ainda, a prevenção de situações de dependência, promovendo a autonomia física e neurológica.

Esta resposta social de CD destina-se a pessoas que necessitem da prestação dos seus serviços, prioritariamente pessoas com 65 e mais anos.

Atualmente o Centro de Dia dá resposta a 18 utentes.



Ao analisarmos os utentes, verifica-se que na sua maioria são do sexo feminino (11). Verificamos que a faixa etária com maior prevalência, é dos 80 anos (11 pessoas). De realçar que há um utente na casa dos 50 anos. Dos 18 utentes, apenas 5 sabem ler e escrever; os restantes 13 nunca frequentaram a escola.



Perante os valores apresentados, a maioria dos utentes da resposta social de Centro de Dia são parcialmente dependentes. Estes valores estão estreitamente relacionados com os serviços prestados, ou seja, todos os utentes usufruem do serviço de nutrição e alimentação; os utentes parcialmente dependentes usufruem no mínimo de 3 serviços, e todos os utentes dependentes usufruem de todos os serviços.

b. Serviço de Apoio Domiciliário

Desde de 1991, que a Instituição presta o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), constituindo a sua primeira resposta social. O SAD é desenvolvido a partir de um equipamento, que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária de forma a contribuir para a melhoria da

qualidade de vida dos indivíduos e famílias, garantindo a prestação de cuidados de ordem física e apoio psicossocial a indivíduos e famílias, de modo a contribuir para seu equilíbrio e bem-estar. O SAD apoia também os indivíduos e famílias na satisfação das necessidades básicas e atividades da vida diária, podendo criar condições que permitam preservar e incentivar as relações inter-familiares. Esta resposta social colabora e/ou assegura o acesso à prestação de cuidados de saúde, contribui para retardar ou evitar a institucionalização e previne situações de dependência, promovendo a autonomia.

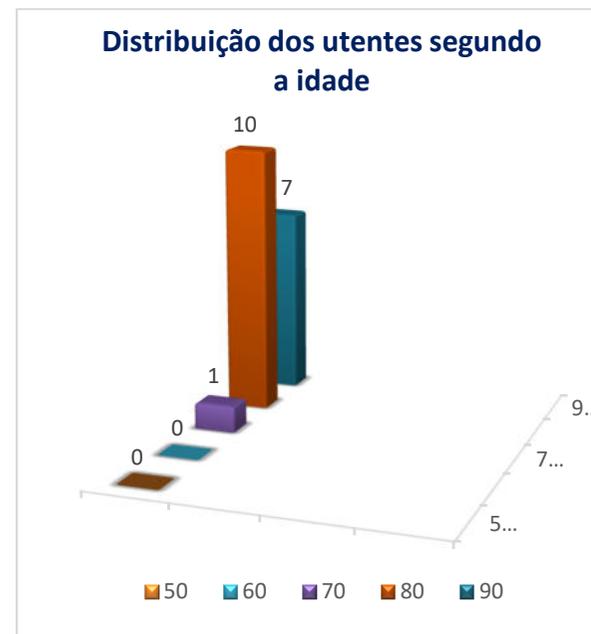
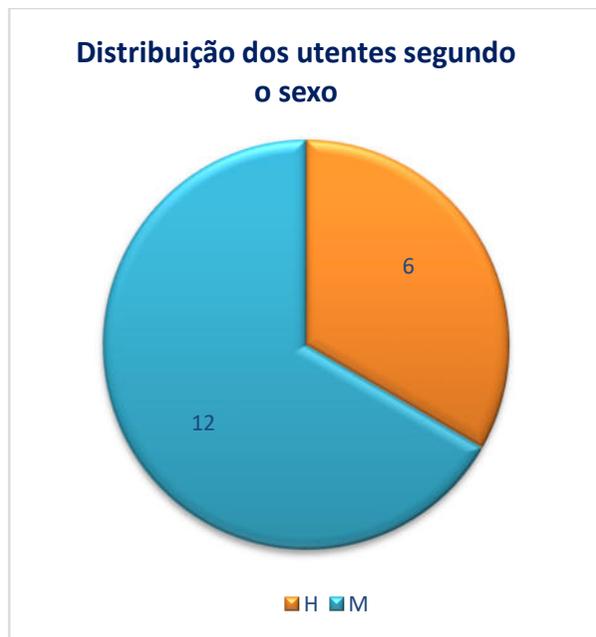
Os destinatários do SAD são Indivíduos e famílias, prioritariamente, pessoas idosas, pessoas com deficiência, pessoas em situação de dependência.

O Apoio Domiciliário tem, atualmente, capacidade para 20 utentes e acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social para 13 utentes, sendo a frequência atual de 18 pessoas.

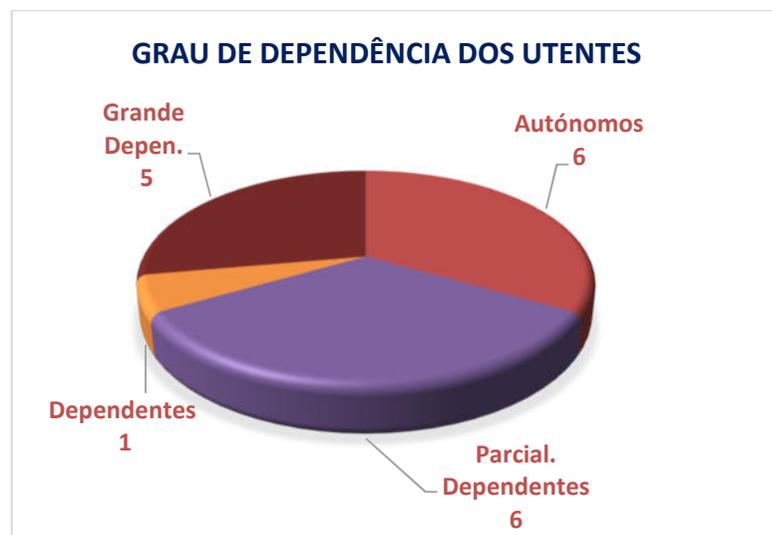
Aquando o ato de inscrição, grande parte das pessoas dão preferência ao Serviço de Apoio Domiciliário, fazendo com que esta resposta social esteja praticamente sempre com um número de utentes igual ao da capacidade, ou seja, 20 pessoas.

Perante a situação de procura desta resposta social, e as diferentes alterações na sociedade atual como o progressivo envelhecimento da população que potencia situações de vulnerabilidade física e psíquica e a posição e funções do agregado familiar, é intenção do Centro Social Paroquial de São Miguel de Acha, submeter a candidatura ao PROCLOOP, para alargamento do acordo de cooperação e da capacidade.

Tal como na resposta social de Centro de Dia, também no SAD se verifica uma maior frequência de pessoas do sexo feminino (12).



Se analisarmos a faixa etária dos utentes, deparamo-nos com maior prevalência de utentes na casa dos 80 anos. De realçar que a faixa etária dos 90 anos, também apresenta um número significativo de utentes, o que nos leva a concluir que estamos perante um público alvo bastante envelhecido, cuja média de idades é de 88,83 anos.



Se compararmos a faixa etária dos utentes ao grau de dependência, todos os utentes têm apoio na alimentação e nutrição, e que apenas 3 utentes têm somente 2 serviços. Todos os restantes usufruem de 4 ou 5 serviços. Dos valores apresentados, a maioria dos utentes da resposta social de Centro de Dia são parcialmente dependentes. Estes valores estão estreitamente relacionados com os serviços prestados, ou seja, todos os utentes usufruem do serviço de nutrição e alimentação, que os utentes parcialmente dependentes usufruem do mínimo de 3 serviços, e todos os utentes dependentes usufruem de todos os serviços.

Quadro de Ação: Objetivos e Metas

4. Caracterização das Áreas de Intervenção

Área de Intervenção: Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário

Objetivo Estratégico	Aumentar o grau de satisfação das Partes Interessadas						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Fontes	Atividades Estratégicas	Recursos a Envolver		
					Humanos	Materiais Logísticos	Financeiros
Melhorar o grau de autonomia do utente	% de utentes que melhoraram o estado	Reduzir 10% o nº de dependentes nas Atividades da Vida Diária (AVD'S)	Escala Barthel	-Sessões regulares de classes de atividades em grupo; -Aquisição de Equipamento.	Direção Técnica Prof. Ginástica Colaboradoras	Equipamento de Reabilitação	Parque Sénior Sport 15.000€
Obter uma taxa de sucesso do Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal (PADP)	Taxa de cumprimento (nº de atividades realizadas/nº de atividades planeadas)	≥80%	Relatórios de monitorização e avaliação do PADP	-Implementar as atividades constantes no PADP; -Monitorizar semestralmente e avaliar ao final do ano; -Estabelecer ações de melhoria face aos resultados obtidos.	Toda a comunidade Institucional	Material diverso	2.160€
Adquirir materiais para o Equipamento de Proteção Individual (EPI'S)	Nº de peças adquiridas	1) 16 Jalecos	Registos individuais de EPI Ações	-Ações de levantamento dos tamanhos; -Adjudicação das propostas; -Aplicação de novos EPI's.	Direção Direção Técnica Colaboradoras	EPI's	600,00€

Recrutar 1 Fisioterapeuta a tempo parcial	1) N.º de utentes de CD e SAD a usufruir do serviço 2) % do grau de satisfação dos utentes 3) % de utentes que melhoraram o estado funcional	1) 12 utentes em CD+10 utentes em SAD 2) ≥85% 3) Reduzir 10% o n.º de dependentes nas AVD'S	Registo de presenças Questionário de avaliação do grau de satisfação na Fisioterapia Escala de Barthel	-Sessões regulares de fisioterapia em CD e SAD; -Classes de atividades em grupo; -Classes de movimento e de treino de marcha e de equilíbrio.	Fisioterapeuta a 50%	Material diverso	700,00€/mês
Criar Norma Interna para os serviços: Alojamentos, Transporte e Serviço Noturno	% de utentes/familiares consciencializados com o funcionamento e preço dos serviços	100%	Relatório de dúvidas relativos aos serviços	-Elaborar um documento -Norma Interna- onde estejam regulamentados a tipologia e preço dos serviços: Alojamentos, Transporte e Serviço Noturno.	Direção Diretora Técnica	Computador Papel	0,00€

Objetivo Estratégico	Aumentar as fontes de financiamento						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Fontes	Atividades Estratégicas	Recursos a Envolver		
					Humanos	Materiais Logísticos	Financeiros
Aumentar a abrangência do Acordo de Cooperação com o ISS na resposta social de SAD	Nº de novos utentes abrangidos pelo acordo	20	Acordo de Cooperação com o ISS	-Apresentar as candidaturas ao PROCOOP; -Dialogar com Instituto de Segurança Social.	Equipa Multidisciplinar	Transporte Equipamento Informático	1.784,30€/mês
Elaborar candidaturas a projetos financiados	Resultado das candidaturas	Aprovar 1 candidaturas	Parecer da Entidade	Preencher formulários de candidatura do Mais Para Todos do LIDL, do SIC Esperança, BPI Sénior...	Direção Diretora Técnica	Não Aplicável	Não Aplicável
Aumentar a participação da Consignação Fiscal	Nº de novos contribuintes	≥1500€	Ofício da AT	-Em cada atendimento entregar o Folheto Informativo da Consignação Fiscal; -Divulgar e disseminar o Folheto Informativo da Consignação Fiscal; -Fazer a divulgação nas redes sociais.	Equipa Multidisciplinar	Impressão dos Folhetos	Não Aplicável
Propor o aumento do n.º de Residências	Nº residências construídas	>4	Parecer da CMIAN	-Enviar ofício para o CMIAN; -Parecer e deferimento do ISS.	Direção Diretora Técnica	Não Aplicável	Rendimento Previsto: 600€/mês

Objetivo Estratégico	Melhorar a Gestão de Equipamentos e Infraestruturas						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Fontes	Atividades Estratégicas	Recursos a Envolver		
					Humanos	Materiais Logísticos	Financeiros
Adquirir atoalhados	%º de atoalhados solicitados/a dquiridos	100%	Fatura	10 Toalhas de mesa	Equipa Multidisciplinar	Atoalhados	100€
Arranjar e proceder à manutenção dos espaços interiores e exteriores	Nº de arranjos efetuados	3	Faturas Requisições	-Levantamento das necessidades; -Solicitação de propostas Adjudicação das mesmas; -Monitorização dos trabalhos.	Direção Diretora Técnica	Não Aplicável	700€
Arranjar e proceder à manutenção do equipamento e material de desgaste da cozinha, refeitório e lavandaria	Nº de arranjos efetuados	15	Faturas	-Levantamento das necessidades; -Solicitação de propostas Adjudicação das mesmas; -Monitorização dos trabalhos.	Diretora Técnica Direção	Não Aplicável	800€
Criar a marca gráfica	Taxa de cumprimento	100%	Fatura	-Criação da marca gráfica que identifique e caracterize a Instituição.	Diretora Técnica Direção	Não Aplicável	500€
Melhorar o aquecimento/arrefecimento no gabinete	N.º de Ar Condicionados instalados	2	Fatura do fornecedor adjudicado	-Instalação de Ar Condicionado nos 2 espaços	Direção Diretora Técnica	Material de Instalação	1.650€/IVA incluído

técnico e sala de reuniões /formação							
Implementar o sistema Omnicare	% de aparelhos instalados	≥65%	Fatura do fornecedor adjudicado	-Dotar o domicílio dos utentes de CD e de SAD, de aparelhos tecnológicos, que permitem registar os serviços e horários prestados a cada utente, identificando o colaborador que realiza os mesmos; -Atribuir a cada colaboradora um telemóvel.	Toda a comunidade institucional	-Material de Instalação; -Telemóveis.	600€/ano
Remodelar o Equipamento necessário ao funcionamento do gabinete técnico	N.º de material adquirido	1 módulo/estante	Fatura do fornecedor adjudicado	-Levantamento das necessidades; -Solicitação de propostas Adjudicação das mesmas; -Monitorização dos trabalhos.	Direção Diretora Técnica	Não Aplicável	1.000€

Objetivo Estratégico	Aumentar o quadro de pessoal, as suas competências e espírito de equipa dos Colaboradores						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Metas	Fontes	Atividades Estratégicas	Recursos a Envolver		
					Humanos	Materiais Logísticos	Financeiros
Promover ações de formação e qualificações de acordo	Taxa de participação nas Formações	80%	Registo Individual de Formação	-Diligenciar a organização da formação interna; -Analisar as formações externas pertinentes para a melhoria das competências;	Direção Diretora Técnica Colaboradoras	Quadro Videoprojetor	1.500€

com as necessidades dos colaboradores				-Divulgar e sensibilizar os colaboradores para participarem nas ações de formação.			
Aumentar o quadro de recursos humanos	N.º de postos de trabalho	1	-Contratos de trabalho	-Contratação de 1 Trabalhadora Auxiliar de Serviços Gerais; -Analisar potenciais candidaturas ao IEFP.	Direção Diretora Técnica	Não Aplicável	8.707,76€
Estimular a avaliação e desempenho	Grelha de avaliação	Competências e gosto pela formação	-Avaliação no trabalho	-Desempenho funcional.	Direção Diretora Técnica	Ficha de informação	2.400€

5. Considerações Finais

A elaboração deste plano nasce sempre da vontade de melhorar a realidade em que estamos inseridos, proporcionando ao utente o apoio possível.

O Plano de Atividades e Orçamento a desenvolver tem em atenção os recursos humanos, materiais e económicos de que a Instituição dispõe, tendo como objetivo proporcionar aos idosos uma melhor ocupação de tempos livres, tentando que estes sejam de acordo com os seus gostos e interesses.

No decorrer do ano de 2018, será assegurada a avaliação periódica da execução do PAO, de forma a detetar eventuais desvios na obtenção das metas definidas inicialmente e a propor e implementar atempadamente os ajustes necessários, para que no final do exercício os desvios sejam mínimos.

A avaliação de desempenho de cada resposta social (Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário), será feita com base na verificação do cumprimento, ou não, dos objetivos.

S. Miguel de Acha, 24 de novembro de 2018

ANEXOS:

- 1. Desenvolvimento Pessoal**
- 2. Plano de Formação**

ANEXO 1:

Desenvolvimento Pessoal

Metodologias de Divulgação

As atividades planeadas serão divulgadas através do site institucional, das Planificações Semanais, das Planificações das Atividades Socioculturais afixadas no placard institucional e para atividades específicas serão desenvolvidos cartazes de divulgação ou oralmente.

Monitorização e Avaliação

Existem dois tipos de Monitorização: mensal e trimestral. Mensalmente a planificação é avaliada em termos de execução, onde é registado o grau de participação dos utentes nas atividades realizadas em cada atelier, verificada a execução das atividades programadas através de um impresso próprio bem como avaliação do cumprimento dos objetivos. Relativamente à monitorização trimestral, é realizada uma avaliação, a fim de se verificar o cumprimento dos objetivos determinados no PADP e das atividades planeadas e, comunicada em Reunião de Direção. Se necessário, é realizado um ajustamento dos objetivos e das estratégias a utilizar para o próximo trimestre.

Por fim, na Avaliação anual, através de uma análise geral onde se verifica o nível de aplicabilidade/concretização dos objetivos, estratégias e grau de cumprimento, a existência de pontos menos positivos no PADP. Desta avaliação sairá o grau de cumprimento do PADP tendo em linha de conta quer a execução das atividades quer o cumprimento dos objetivos. Nesta mesma avaliação, delineiam-se as linhas gerais do PADP do próximo ano/período.

Objetivos Gerais e Específicos

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Indicadores	Metas
1.Trabalhar as principais capacidades funcionais/cognitivas	1.1 Fomentar a manutenção e/ou melhoria da autonomia de 30% dos utentes;	% de utentes que aumentaram a autonomia e estagnaram (fonte: Escala de Barthel)	30%
	1.2 Proporcionar a manutenção e/ou melhoria das capacidades cognitivas/memória de 30% dos utentes;	% de utentes que mantiveram/melharam a sua capacidade cognitiva (fonte: Escala de MMS)	30%

Áreas de Animação e Objetivos Gerais

Área	Atelier	Objetivos Gerais
Área Lúdico-Recreativa	- Atelier de Artes Plástica	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar momentos de lazer e convívio; - Promover a envolvimento dos utentes nas atividades; - Fomentar a criatividade e expressão; -Desenvolver o sentido de pertença e responsabilidade no espaço circundante; - Estimular a entreaajuda;

		<ul style="list-style-type: none"> - Partilhar conhecimentos e costumes; - Percecionar e integrar as características dos diferentes materiais e sua utilidade; - Desenvolver a motricidade fina.
Área da Expressão Motora	- Atelier de Desporto e Recreio	<ul style="list-style-type: none"> - Promover estilos de vida saudáveis; - Desenvolver a resistência, força muscular, equilíbrio, flexibilidade e capacidade cardiorrespiratória. <p>Jogos de Mesa e Tradicionais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estimular e potenciar as várias áreas do funcionamento cognitivo; - Promover o convívio e o entretenimento; - Promover ocupação do tempo livre. - Estimular o espírito de grupo e a entreatajuda; - Desenvolver potencialidades competitivas; - Aumentar a autoestima; - Visitas culturais; - Promover o convívio e entretenimento.
Área Religiosa	- Atelier de Atividades Religiosas	<ul style="list-style-type: none"> - Promover momentos de oração; - Desenvolver o lado espiritual e religioso.
Área Cognitiva/Mental	- Atelier de animação cognitiva/mental	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular e potenciar as várias áreas do funcionamento cognitivo; - Estimular a memória; - Promover ocupação de tempo livre; - Promover o convívio e o entretenimento.
Área da Saúde	<ul style="list-style-type: none"> - Rastreios e registos Semanais: - Controle de peso; - Controle de glicemia; - Controle da pulsação; Controle da tensão arterial. 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação dos sinais vitais dos utentes; - Reduzir ou anular o risco de complicações tardias; - Saber prevenir ou tratar uma hipoglicemia ou outras situações agudas; - Colaborar ativamente na vigilância periódica.

Plano Semanal de Atividades

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
9:30h	Área da Saúde 		Área da Saúde 		Área da Saúde 
10:30h		Estimulação Cognitiva/ Mental 			Área de Expressão Motora 
12:00h	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO
14:30h	Jogos de Mesa 			Jogos de Mesa 	

Cronograma de Atividades Socioculturais

Mês	Dia/ Atividade	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Recursos envolvidos		
					Materiais	Humanos	Financeiros €
Janeiro	Dia 05 Dia de Reis	- Estimular a memória; - Promover a intergeracionalidade; - Fomentar a partilha de conhecimentos; - Promover momentos de bem-estar e convívio.	- Recordar e registar tradições e canções; - Visita das crianças aos idosos com um número musical; - Cantar das Janeiras.	Utentes de CD e SAD: -Autónomos -Parcialmente Dep. -Dependentes -Grande Depend.	- Fotocópias; - Leitor de CD's; - CD's; - Computador.	- DT - Idosos - Educadora - Crianças	+/-20€
Fevereiro	Dia 09 Carnaval	- Proporcionar momentos de lazer e boa disposição; - Integrar os clientes nas festividades da comunidade. - Fomentar a intergeracionalidade.	- Desfile de Carnaval das crianças; - Baile de Carnaval.	Utentes de CD e SAD: -Autónomos -Parcialmente Dep. -Dependentes	-Disfarces; - Leitor de CD's; - CD's; - Computador.	- DT - Idosos - Educadora - Crianças	+/-15€
	Dia 14 Dia de S. Valentim	-Estimular a memória; -Fomentar momentos de intergeracionalidade; -Desenvolver a motricidade fina.	- Elaboração de cartas com rimas românticas; - Troca de cartas entre os idosos e as crianças; - Relembrar os tempos de namoro e a família que geraram.	Utentes de CD e SAD: -Autónomos -Parcialmente Dep. -Dependentes -Grande Depend.	- Computador; - Folhas A4; - Envelopes; - Material diverso para decoração das cartas; - Cola; - Ingredientes;	- DT - Idosos	+/-20€
Março	Da 08 Dia Internacional da Mulher	- Promover a intergeracionalidade; - Estimular momentos de bem-estar e lazer;	-Oferta de uma flor às utentes; -Lanche convívio entre comunidade institucional e familiares dos idosos;	Utentes de CD e SAD: -Autónomos -Parcialmente Dep.	-Material diverso	- DT - Idosos	+/-30€

		- Promover o bem-estar físico e psicológico dos utentes.	-Participação numa atividade proposta pela Instituição.	-Dependentes -Grande Depend.			
	Dia 19 Dia Pai	-Promover momentos em família; -Fomentar a intergeracionalidade.	- Oferta de uma lembrança para os Idosos (Pais); - Visita das crianças aos idosos; - Lanche convívio entre os idosos e os filhos.	Utentes de CD e SAD: -Autónomos -Parcialmente Dep. -Dependentes -Grande Depend.	-Material diverso	- DT - Idosos - Educadora - Crianças	+/- 50€
	Dia 26 Decoração da Instituição p/a a Páscoa	- Fomentar a motricidade fina; - Promover a criatividade; - Gerar momentos de convívio e bemestar entre os clientes.	- Decoração da Instituição.	Utentes de CD e SAD: -Autónomos -Parcialmente Dep. -Dependentes	- Material de desgaste	-DT; -Colaboradoras; -Idosos	+/-5€
Abril	Dia 06 Dia Mundial da Atividade Física	-Fomentar o bem-estar físico e psicológico dos utentes; -Estimular a prática de exercício físico.	- Exercícios de Ginástica Geriátrica.	Utentes de CD e SAD: -Autónomos -Parcialmente Dep. -Dependentes	-Material diverso	-DT; -Prof. Ginástica -Colaboradoras; -Idosos	+/-10€
Maio	De 01 a 31 Mês de Maria	-Promover a participação dos utentes na vertente religiosa; - Promover momentos de oração.	-Rezar o terço semanalmente.	Utentes de CD e SAD: -Autónomos -Parcialmente Dep. -Dependentes	-Material diverso	-DT; -Colaboradoras; -Idosos	+/-0€
	Recolha de orações	-Exercitar a atividade mental; -Desenvolver as capacidades mentais; -Fomentar a retenção de acontecimentos, atos e sensações; -Fomentar o desenvolvimento emocional e cognitivo; -Retardar os efeitos de perda de memória;	-Recolha de orações; -Elaboração de um livro de orações recolhidas.	Utentes de CD e SAD: -Autónomos -Parcialmente Dep. -Dependentes -Grande Depend.	-Material diverso	-DT; -Colaboradoras; -Idosos	+/-15€

		-Preservar tradições.					
	Dia 13 de Comemoração do Dia de N° S° de Fátima	-Promover a participação dos utentes na vertente religiosa; -Promover momentos de oração e reflexão espiritual.	-Assistir as transmissões em direto de Fátima; -Visualizar o filme de Fátima em português.	Utentes de CD e SAD: -Autónomos -Parcialmente Dep. -Dependentes	- Televisão e computador	-DT; -Colaboradoras; -Idosos	0€
	Dia 06 Dia da Mãe	-Promover momentos em família; -Fomentar a intergeracionalidade.	- Oferta de uma lembrança para as Idosas (Mães); - Visita das crianças aos idosos; - Lanche convívio entre os idosos e os filhos.	Utentes de CD e SAD: -Autónomos -Parcialmente Dep. -Dependentes -Grande Depend.	-Material diverso	-DT; -Colaboradoras; -Idosos	+/-50€
Junho	Dia 01 Dia da Criança	-Desenvolver a motricidade fina; -Estimular a criatividade; -Promover o relacionamento intergeracional.	- Elaboração de uma lembrança para as crianças; - Lanche convívio entre os idosos e as crianças.	Utentes de CD e SAD: -Autónomos -Parcialmente Dep. -Dependentes	-Material diverso	- DT - Idosos - Educadora - Crianças	+/-25€
	Dia 12 Dia de Santo António	- Fomentar a intergeracionalidade; - Estabelecer relações de proximidade entre a comunidade Institucional; - Promover momentos de bem-estar e lazer.	-Decoração da Instituição; -Realização da boneca de Santo António com os idosos e comunidade Institucional; -Jantar convívio-Sardinhada.	Utentes de CD e SAD: -Autónomos -Parcialmente Dep. -Dependentes	- Material de desgaste	-DT; -Colaboradoras; -Idosos	+/-100€
Julho	Dia 26 Dia dos Avós	- Reforçar a união geracional; - Celebrar o amor que une netos e avós; - Proporcionar momentos de lazer e boa disposição entre os utentes.	-Visita das crianças à nossa Instituição; -Atividade: "Os meus avós"; -Lanche convívio entre idosos, netos e crianças.	Utentes de CD e SAD: -Autónomos -Parcialmente Dep. -Dependentes -Grande Depend.	- Material diverso	-DT; -Colaboradoras; -Idosos	+/-25€
Setembro	Dia 19 Ação de Sensibilização da GNR	- Sensibilizar os utentes para o perigo das burlas.	-Ação de sensibilização da GNR para os idosos	Utentes de CD e SAD: -Autónomos -Parcialmente Dep.	- Projetor; -Tela; -Computador	-DT; -Colaboradoras;	0€

				-Dependentes		-Idosos	
Outubro	<u>Semana do Idoso</u>						
	Dia 01 Aniversário da Instituição	- Fomentar o convívio entre toda a comunidade Institucional; - Promover a intergeracionalidade; - Estimular momentos de bem-estar e lazer.	- Lanche convívio entre comunidade institucional; - Participação numa atividade proposta pela Instituição.	Utentes de CD e SAD: -Autónomos -Parcialmente Dep. -Dependentes -Grande Depend.	- Material diverso	-Comunidade Institucional	+/-400€
	Dia 02 Intercâmbio com outras Instituições	- Estimular o relacionamento interpessoal com outros idosos; - Promover momentos de lazer e entretenimento.	- Convívio com outras Instituições a designar.	Utentes de CD e SAD: -Autónomos -Parcialmente Dep. -Dependentes	- Material diverso	-Comunidade Institucional	+/-100€
	Dia 03 Tarde Musical	-Promover atitudes de participação e cooperação em atividades musicais; -Reviver tradições populares; -Promover o convívio entre os utentes e a comunidade.	-Espetáculo de música	Utentes de CD e SAD: -Autónomos -Parcialmente Dep. -Dependentes		-Convidar a Universidad e Sénior	+/-320€
	Dia 04 Workshop sobre a alimentação	- Sensibilizar os idosos para a prática de uma alimentação saudável; - Proporcionar aos idosos um momento de lazer e de descoberta de saberes.	- Workshop sobre a alimentação.	Utentes de CD e SAD: -Autónomos -Parcialmente Dep. -Dependentes	Computador; -Projektor	-Convidar um nutricionista ou alguém da área da saúde	+/-200€
	Dia 05 Visita ao Santuário de Fátima	-Proporcionar momentos de lazer aos utentes; -Combater o sedentarismo, a solidão, a monotonia e incrementar as relações sociais.	-Visita ao santuário de Fátima; -Assistir à missa; -Almoço convívio.	Utentes de CD e SAD: -Autónomos -Parcialmente Dep.	-Transporte; -Alimentação	-Comunidade Institucional	+/-175€

		-Promover a participação dos utentes na vertente religiosa.					
Novembro	Dia 12 Comemoração do Dia de S. Martinho	-Estimulação da memória; -Promover momentos de intergeracionalidade; - Proporcionar momentos de lazer e boa disposição entre os utentes.	-Dramatização da história de São Martinho pelas crianças; - Realização de um magusto.	Utentes de CD e SAD: -Autónomos -Parcialmente Dep. -Dependentes	- Material diverso	-Comunidade Institucional - Educadora - Crianças	+/-30€
	De 01 a 30 Recolha de cantilenas	-Exercitar a atividade mental; -Desenvolver as capacidades mentais; -Fomentar a retenção de acontecimentos, atos e sensações; -Fomentar o desenvolvimento emocional e cognitivo; -Retardar os efeitos de perda de memória; -Preservar tradições.	-Recolha de cantilenas; -Elaboração de um livro das cantilenas recolhidas para oferecer no jantar de natal aos familiares e convidados.	Utentes de CD e SAD: -Autónomos -Parcialmente Dep. -Dependentes -Grande Depend.	- Material diverso	-DT; -Colaboradoras; -Idosos	+/-30€
Dezembro	Dias 03 a 21 Decoração da Instituição	-Desenvolver o estímulo cognitivo e a motricidade grossa e fina; -Fomentar as relações interpessoais; -Desenvolver a criatividade; -Promover a confraternização; -Viver o espírito natalício.	Decoração da instituição; -Realização da lembrança de natal para oferecer; -Decoração da árvore de Natal.	Utentes de CD e SAD: -Autónomos -Parcialmente Dep. -Dependentes	- Material diverso	-DT; -Colaboradoras; -Idosos	+/-50€
	Participação no Concurso de Presépios de Natal		Construção de um Presépio para o Concurso de Presépios da Câmara Municipal de IDN.	Utentes de CD e SAD: -Autónomos -Parcialmente Dep. -Dependentes	- Material diverso	-DT; -Colaboradoras; -Idosos	+/-20€
	Participação no Concurso de Árvores de Natal		Construção de uma Árvore de Natal para o Concurso de Árvores de Natal da Junta de Freguesia de IDN.	Utentes de CD e SAD: -Autónomos	- Material diverso	-DT; -Colaboradoras;	+/-20€

	Dia 22 Jantar de Natal		-Parcialmente Dep. -Dependentes		-Idosos	
	-Estimulação da memória; -Promover a integração dos utentes nas festividades da Instituição; -Promover momentos em família; -Proporcionar o envolvimento dos utentes na quadra natalícia; -Fomentar a intergeracionalidade.	- Realização de um Jantar entre idosos, família e comunidade institucional.	Utentes de CD e SAD: -Autónomos -Parcialmente Dep. -Dependentes	- Material diverso	-Toda a Comunida de Institucional e Familiares dos utentes	+/-450€
Orçamento Total						2.160€

Formação

ANEXO 2:

Plano de Formação Interna

Designação da Ação	Objetivos Gerais	Período de Realização	Duração	Destinatários	Custo Previsto	Entidade Formadora	Cronograma													
							Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
Primeiros Socorros-Geriatria	-Dotar as formandas com conhecimentos teóricos e práticos que lhes permitam atuar em caso de emergência; -Promover a aquisição de competências ao nível dos primeiros socorros em geriatria.	3ª e 5ª feiras	35 Horas	Todas as colaboradoras	1.041€	Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento		X	X	X										

Plano de Formação Externa

Designação da Ação	Objetivos Gerais	Período de Realização	Duração	Destinatários	Custo Previsto	Entidade Formadora	Cronograma													
							Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
Ações de Formação não planeadas que possam surgir em 2018	-Analisar e frequentar formações externas pertinentes para a melhoria das competências não contempladas no Plano de Formação;	-----	-----	-Direção -Diretora Técnica -Colaboradoras	459€	-----														